



**GT 12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades**

**ISSN 2177-3688**

## **REPRESENTATIVIDADE DA LITERATURA SÁFICA EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

### ***REPRESENTATIVITY OF SAPPHIC LITERATURE IN PUBLIC LIBRARY COLLECTIONS***

**Mariele Cristina Chassot** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
**Rodrigo Silva Caxias de Sousa** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** O presente estudo busca compreender a percepção dos leitores em relação à presença da literatura sáfica nos acervos de bibliotecas públicas. Procurou-se caracterizar os perfis dos leitores de literatura sáfica, averiguando a percepção desses leitores sobre a presença da literatura sáfica em bibliotecas públicas para, então, compor Discursos Coletivos baseados nessas percepções. Trabalhou-se com conceitos como homoavetividade e heteronormatividade. Buscou-se embasamento teórico para a construção desse trabalho tanto na Teoria das Representações Sociais, quanto na Teoria Queer. Os dados analisados foram obtidos por meio de um questionário online, tendo 44 respondentes oriundos de uma página do Twitter chamada @LendoSáficas, e que resultou em 7 Discursos do Sujeito Coletivo. Através desses discursos foi possível identificar que a maioria das participantes não se sentem representadas pelos acervos das bibliotecas públicas. Nas respostas obtidas também foi apontado a grande importância que se mude esse cenário, trazendo representatividade sáfica para locais públicos como as bibliotecas.

**Palavras-chave:** literatura sáfica; biblioteca pública; discurso do Sujeito Coletivo.

**Abstract:** The present study seeks to understand the perception of readers in relation to the presence of sapphic literature in the collections of public libraries. As goals for this study, was attempted to characterize the profiles of sapphic literature readers, investigating the perception of these readers about the presence of sapphic literature in public libraries to then compose Collective Discourses based on these perceptions. We worked with concepts such as homoavetivity and heteronormativity. Theoretical basis for the construction of this work was sought both in the Theory of Social Representations and in Queer Theory. The data analyzed were obtained through an online questionnaire, with 44 respondents coming from a Twitter page called @LendoSáficas, which resulted in 7 Discourses of the Collective Subject. Through these speeches it was possible to identify that most of the participants do not feel represented by the collections of public libraries. In the responses obtained, it was also pointed out the great importance of changing this scenario, bringing sapphic representation to public places such as libraries.

**Keywords:** sapphic literature; public library; collective Subject Discourse.

## **1 INTRODUÇÃO**

Dentre as funções das bibliotecas públicas, a UNESCO (MCGUIRE *et al.*, 2022) menciona a promoção de cultura e engajamento cívico. Seria esperado, portanto, que as

mesmas promovessem representatividade para grupos de minorias sociais. Essa representatividade é um sinônimo de visibilidade, contendo um viés político para esses grupos, que dificilmente são representados em posição de protagonismo em obras literárias. A ausência desse protagonismo é visível nos acervos e espaços das bibliotecas públicas, que poucas vezes possuem um acervo voltado para minorias raciais, religiosas ou até a comunidade LGBTQIAP+. Muitas vezes ocorre o apagamento dessas vivências de maneira a evitar possíveis reações negativas, o que censura e dificulta o acesso à informação que o usuário membro dessa minoria procura (ALMEIDA, 2022; LIMA, 2019).

Este estudo se fundamenta a partir da articulação teórico-metodológica entre a Teoria Queer e a Teoria das Representações Sociais, como forma de investigar o seguinte problema: qual a percepção de leitores acerca da importância da representatividade da literatura sáfica na composição de acervos de bibliotecas públicas?

## **2 DESENVOLVIMENTO**

São apresentados aqui os aspectos relativos à aproximação da Teoria Queer, a Teoria das Representações Sociais, e conceitos advindos da interpretação dos dados.

O termo LGBTQ+ é uma sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Queers, e o símbolo +, que representa todas as demais sexualidades e identidades que não são incluídos na sigla, porém ainda assim são parte da comunidade. Por questão de tamanho da sigla, não é possível incluir todas as identidades que fazem parte da comunidade, portanto muitos se tornam visíveis através do símbolo +, como os Assexuais, Intersexo, Não-binários, Pansexuais e demais. Existem ainda variações da sigla, como a simplificação LGBT, ou as mais longas como LGBTQIAPN+, portanto nos dados houve variações da sigla conforme a resposta dos participantes.

Oliveira e Simões (2018) evidenciam homoafetivo como um termo que agrega tanto um sentimento com intuito sexual de indivíduos do mesmo sexo, quanto o sentimento e companheirismo mantido pelas pessoas, sendo assim um termo amplo. Os autores ainda discorrem sobre a morfologia do termo, e seu uso como substantivo, expressando “as manifestações do desejo erótico ou não por/entre indivíduos do mesmo sexo” (OLIVEIRA; SIMÕES, 2018, p. 158). O retrato desses relacionamentos homoafetivos na literatura é considerado literatura homoafetiva. Dias (2013, p. 18) define essa manifestação como “subsistema da literatura com conteúdos de temática homoafetiva ou escrita por autores

gays”. É, portanto, uma literatura escrita por/para homossexuais, buscando representá-los. Através do crescimento da escrita dessa temática, surge a necessidade de estudos para compreender a literatura de cunho homossexual.

Com o surgimento da Teoria Queer, essas obras passam a ser vistas como fenômenos culturais universais. No Brasil, a primeira ocorrência identificada é Bom-crioulo, de Adolfo Caminha, que foi publicado em 1895 (DIAS, 2013). Pode-se evidenciar, então, que a literatura homoafetiva não é algo tão novo, mesmo que tenha se tornado mais comentada apenas recentemente. De acordo com Mendonça e Reis (2018, p. 2), “a literatura LGBT, como é chamada, existe desde séculos passados, mas até pouco tempo se passava despercebida, escondida e ignorada”. Os autores defendem que atualmente existem grupos de recuperação da visibilidade de obras com tais temáticas, de maneira a tentar dar o valor que elas não receberam na época em que foram publicadas. Ainda assim, é difícil que tais livros ganhem o reconhecimento e abertura necessária, levando ao silenciamento da literatura homoafetiva. Os autores mencionam ainda que essa invisibilidade LGBTQ+ leva à falta de “personagens e/ou autores que surtem o fator de identificação e representação na sociedade” para esse público.

Como subcategoria da denominada literatura homoafetiva, podemos identificar a literatura sáfica. O termo sáfica deriva do nome da poetisa Safo, pioneira da produção de literatura voltada a outras mulheres. A expressão, conforme o Dicionário Michaelis (2020), se trata da homossexualidade feminina. Ou seja, esse termo é abrangente de todas as mulheres que se identificam com não-heterossexuais, tanto as mulheres lésbicas quanto bissexuais, pansexuais e demais. O termo se originou na língua inglesa, *sapphic*, por volta de 1890, quando foi utilizado pela primeira vez no sentido que atualmente é o conhecido (LARDINOIS, 1989). Já em português não é possível encontrar uma data de quando o termo começou a ser utilizado popularmente, porém acredita-se que tenha sido através de traduções feitas da língua inglesa.

Hallet (1979), identifica que a decisão de utilizar o nome da poetisa Safo como elemento qualificador dessa literatura se deu pelo fato de suas poesias representarem o feminino. Inicialmente a expressão sáfica era utilizada em relação ao padrão rítmico das poesias escritas por Safo, sendo apenas mais tarde utilizado acerca da relação entre mulheres. Além do termo sáfica, Safo também tem ligação com o termo ‘lésbica’, que teve como inspiração a ilha de Lesbos onde a mesma residia (COSTA, 2022). Segundo Green e Peterson (2006, p. 6), lésbica é um termo “usado para descrever pessoas identificadas como mulheres

atraídas romanticamente, eroticamente e/ou emocionalmente a outras pessoas identificadas como mulheres”. Porém, não se tem provas de que Safo era, realmente, uma mulher sáfica no sentido moderno do termo.

A proximidade de Safo com os dois termos que representam a homossexualidade feminina se dá pelo fato do seu único poema a ser encontrado em sua integralidade ter sido o “Ode to Aphrodite”. Esse poema é um dos poucos onde Safo se identifica como o eu-lírico, sendo ele um pedido de ajuda a Afrodite (Deusa do amor) para encontrar amor, tratado no feminino (HALLET, 1979; HAMMER, 2020). Destarte, tanto a literatura de Safo, quanto a literatura que incorpore a ideia atual de mulheres que se relacionem afetiva e sexualmente com outras mulheres, se consolidou como literatura sáfica. Costa (2022) esclarece que a literatura sáfica sempre existiu em toda a história, não apenas atualmente, porém nem sempre essa literatura tinha a devida visibilidade e aceitação. A autora comenta que durante a Revolução Francesa, a literatura sobre mulheres sáficas estrangeiras era utilizada como uma forma de advertir as mulheres francesas sobre os perigos de não seguir a chamada “ordem natural” fundamentada na perspectiva heteronormativa de heterossexualidade.

Heteronormatividade é o esforço feito para que pessoas LGBTQ+ se enquadrem na ótica heterossexual, considerada a norma. Essa perspectiva se dá principalmente através do pressuposto de que todos são heterossexuais caso não expressem abertamente que não são (o famoso ‘sair do armário’). Conforme Rich (1980), essa noção surge da negação patriarcal da sexualidade da mulher, principalmente quando tal sexualidade não envolva o homem, como no caso das relações sáficas. É colocado como inerente à mulher ser atraída pelo homem, de maneira que, quando isso não ocorre, há a opressão sexual (MARCHIA; SOMMER, 2019). Através dessa tentativa de enquadrar os sujeitos LGBTQ+ sob essa perspectiva é possível identificar a noção de heterossexualidade compulsória. O termo foi popularizado por Rich em 1980, e se trata da institucionalização da heteronormatividade via estruturas sociais hierárquicas de gênero e sexualidades, onde o homem cis-hétero possui mais privilégios. A influência dessa institucionalização sucede-se mesmo em relações exclusivamente sáficas, através da visão de que se existe o “bom homossexual” e o “mau homossexual”. O considerado ‘bom homossexual’ é aquele que mais se aproxima da norma heterossexual, enquanto o ‘mau homossexual’ seria o que mais se distancia da norma (JAVAID, 2018). É em virtude desses condicionamentos que analisamos os discursos acerca da representatividade da literatura sáfica em acervos de bibliotecas públicas.

### 3 METODOLOGIA

Estudo fundamentado no método indutivo, de abordagem qualitativa, aplicado e de caráter exploratório-descritivo. A técnica utilizada para a interpretação das respostas foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A primeira etapa da pesquisa teve início em agosto de 2022, quando os autores realizam o levantamento de obras de literatura sáfica que compõem o acervo da Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães, de Porto Alegre - RS. O processo exploratório permitiu que o local inicial da pesquisa fosse a mencionada biblioteca, em razão de ser onde a pesquisadora realizar atividades profissionais, sendo utilizado como base e exemplo para as pesquisas efetuadas posteriormente.

Outro aspecto importante evidenciado a partir do processo exploratório é que foi possível identificar que ainda que a literatura homoafetiva venha sendo muito demandada pelos usuários da biblioteca, a equipe não possui uma indexação específica em uso para a temática. Por essa falta de indexação mais específica, se teve a necessidade de pesquisar os livros por títulos e autores conhecidos. Através desse levantamento realizado na base de dados Pergamum, foi possível notar a escassez de obras da temática, totalizando nove títulos.

Considerando a impossibilidade de aplicação do instrumento no espaço da biblioteca, outras alternativas foram pensadas, sendo decidido por fim aplicar o questionário online. Primeiramente foi aplicado um estudo piloto com duas pessoas, a fim de identificar inconsistências no instrumento de pesquisa. Depois de tomada essa decisão, foi entrado em contato com uma página de leitura de livros sáficos no Twitter, intitulada Lendo Sáficos, que se disponibilizaram a divulgar a pesquisa para seus seguidores. Foi feita uma postagem no Twitter no dia 28 de dezembro de 2022, sendo mantido o questionário aberto até dia 16 de janeiro de 2023. Durante esse período, obteve-se um total de 44 respondentes, que são seguidores da página de leitura Lendo Sáficos. Os dados obtidos após a aplicação do questionário foram organizados em tabelas no Excel. Para a definição tanto da ideia central quando da ancoragem, foi necessário ler e analisar todas as 44 respostas de cada pergunta diversas vezes.

### 4 COMPOSIÇÃO DOS DISCURSOS COLETIVOS

A primeira questão que aludia **“Na sua opinião, qual a importância da existência de obras literárias que envolvam personagens LGBTQIAP+?”**. Ao analisar todas as respostas obtidas em relação à importância das obras LGBTQIAP+, foi possível destacar as seguintes

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

ideias centrais: sensação de pertencer e existir; Identificação com personagens; Combate à homofobia e à heterossexualidade compulsória; Normalização da presença LGBTQIAP+ na mídia; Auxílio na descoberta de sexualidade e/ou gênero; Identificação e aceitação da comunidade; Vivência de pessoas LGBTQIAP+; Sensação de pertencimento; Sensação de normalidade; Esclarecer dúvidas sobre sexualidade/gênero; Compreensão de que ser LGBTQIAP+ não é errado; Conforto para a comunidade LGBTQIAP+; Aumento do mercado literário para obras do tipo; Representação de relacionamentos não-héteros; Oportunidade de se enxergar nos personagens de obras literárias; Relato da vivência LGBTQIAP+ como personagens principais; Identificação com personagens/vivências; Quebra de preconceitos; Esclarecer dúvidas sobre sexualidade/gênero; Normalizar a vivência e assuntos LGBTQIAP+; Quebra de tabus; Desmarginalização das pessoas sáficas; Poder se reconhecer nos personagens e vivências; Auxílio na auto identificação e descoberta da sexualidade/gênero; Aumentar a diversidade na literatura; Consolidar novos autores; aceitação; Normalização.

Dentre as 44 respostas obtidas, foi possível elencar duas ancoragens principais nas respostas: 'Representatividade' e 'Normalização da vivência LGBTQ+'. Trinta e três pessoas citaram a 'Representatividade' como um fator importante para a existência de literatura LGBTQ+, e outras 18 citaram a 'Normalização da vivência LGBTQ+'. Doze respostas possuíam mais do que apenas uma ancoragem, dentre elas podendo elencar expressões como: 'Auxílio na descoberta de sexualidade/gênero', que foi identificada 5 vezes; assim como 'Marginalização através da invisibilidade sáfica', encontrada apenas uma vez. No quadro abaixo está o Discurso do Sujeito Coletivo relativo da questão acima:

**Quadro 1 - DSC**

É muito importante, pois traz a sensação de identificação com os personagens, trazendo à tona a existência de pessoas sáficas, sendo estas pessoas reais ou personagens fictícios. A normalização da vivência LGBTQIAP+ através da literatura permite a quebra de tabus, o esclarecimento de dúvidas relacionados à identidade e acaba com a invisibilidade dos relacionamentos sáficos. Essa desmarginalização desses relacionamentos acarreta no combate da heteronormatividade, mostrando que não é errado ser uma pessoa não-hétero e trazendo conforto para a comunidade LGBTQIAP+. Com o aumento da diversidade na literatura, o processo de descobrimento pode ser mais fácil caso a leitura desse tipo de literatura cause questionamentos próprios relacionados à questão de gênero e sexualidade.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Considerando os discursos individuais e as ancoragens identificadas em relação à importância da existência de obras literárias que tratam de personagens LGBTQ+, e também o Discurso do Sujeito Coletivo constituído acima, é possível compreender o quanto histórias com personagens sáficas ajudam na normalização da vivência de casais sáficos, permitindo

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

que pessoas que estejam se descobrindo como parte da comunidade LGBTIAQP+ possam combater heterossexualidade compulsória. As informações explicitadas em relação à essa representatividade na literatura fazem com que as dúvidas de jovens queers sejam esclarecidas, dando um espaço de entendimento em relação a sentimentos que antes poderiam ser confusos para os mesmos. Ainda, essa identificação pessoal que acontece com a personagem sáfica ajuda na desmitificação e quebra de tabus impostos pela sociedade, tirando as mulheres sáficas dessa marginalização que ocorre através do preconceito e machismo que as mesmas enfrentam. Sendo assim, a existência dessas obras abre caminhos para novos autores de obras do gênero.

**Na questão seguinte**, foi questionado acerca de qual a compreensão dos respondentes em relação à inclusão da literatura sáfica no acervo de bibliotecas públicas. Nessa questão foi feito um esclarecimento sobre o que se encaixa como literatura sáfica, onde dizia “literatura que foca na relação amorosa e/ou sexual entre duas mulheres”, de maneira que todos os participantes estivessem cientes da definição. Através da compilação das respostas, as ideias centrais obtidas foram as seguintes: Histórias sáficas são objetificadas e hiperssexualizadas; Promove representatividade e acessibilidade de materiais LGBTs; Disseminação de conhecimento e representatividade; Exclusão por preconceito; falta de conhecimento público sobre o tema; dificilmente encontrou obras sáficas; representatividade sáfica; não se sentir representada; existência de tabu sobre relações sáficas; promoção de representatividade para jovens; permite que pessoas sáficas se identifiquem nas obras; promove diversidade de obras; gerar inclusão e representatividade; promove diversidade de obras; gerar inclusão e representatividade; apoio da vivência sáfica; debate sobre a falta de obras do tipo em espaços públicos; pequena quantidade de obras sáficas; poucas obras sáficas em bibliotecas públicas; falta da categoria de literatura LGBTQIAP+; poucas obras sáficas em bibliotecas públicas; preconceitos (homofobia e machismo) contra sáficas; promove representatividade; auxílio na descoberta da própria sexualidade; promove aceitação para casais sáficos; desmitificação de opiniões sexualizadas; não existente a presença de literatura sáfica; importante e necessário incluir todos os tipos de literatura; promove representatividade e identificação com a obra lida; promover representatividades para todos; obras sáficas são hiperssexualizadas; promover diversidade; conteúdo representativo; tornar obras sáficas acessíveis; falta de obras LGBTQIAP+; pouca inclusão de obras sáficas; falta de literatura sáfica; aumentar alcance da literatura sáfica; necessidade de se sentir incluso.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Quando os participantes foram questionados em relação a sua compreensão em relação à literatura sáfica estar presente em acervos de bibliotecas públicas, obteve-se 3 ancoragens principais. 'Falta de literatura sáfica em bibliotecas públicas' foi citada 16 vezes, enquanto 'Promove representatividade' foi elencada um total de 15 vezes. Outras ancoragens observadas foram 'Exclusão de literatura sáfica por preconceito', encontrada três vezes; 'Hipersexualização da relação sáfica' encontrada duas vezes; 'Auxílio na descoberta da própria sexualidade' e 'Apoio de relacionamentos sáficos' com uma menção cada.

**Quadro 2 - DSC**

Existe uma falta de obras de literatura sáfica em acervos de bibliotecas públicas, causado pela exclusão desses materiais por conta dos preconceitos (homofobia e machismo) relacionados com as pessoas sáficas e dos tabus que ainda existem no que se refere às relações sáficas. Um dos tabus relativos às pessoas sáficas é a hipersexualização e objetificação das relações afetivas e sexuais entre duas mulheres. A inclusão da literatura sáfica nos acervos das bibliotecas públicas promove a disseminação de conhecimento e representatividade através da maior acessibilidade de materiais LGBT's. Através dessa disseminação, tem-se o aumento do alcance desse tipo de literatura, permitindo que as pessoas sáficas possam se identificar com as obras lidas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Levando-se em conta os discursos individuais e o Discurso do Sujeito Coletivo acima apresentado, é possível identificar que, em sua maioria, os livros de temática LGBTQIAP+ encontrados em bibliotecas públicas são de romance aquileanos, dificultando o encontro de obras sáficas. É preciso que a literatura sáfica seja disponibilizada de maneira ampla e geral para ocorrer a desmitificação e normalização das relações sáficas, assim como facilitar o entendimento e identificação de pessoas que antes não se viam representadas na literatura heteronormativa (MORAES; BRETA, 2018). Conforme uma participante menciona, "uma mulher amar outra mulher é político, sofremos duas vezes com a homofobia e o machismo e nos ver sendo representadas é importante".

**Em outra questão**, quando perguntados se os participantes já encontraram livros sáficos em bibliotecas públicas, 41 dos respondentes disseram que nunca encontraram. Abaixo está um quadro das respostas negativas dos participantes que disseram sobre a questão, seguido de um quadro com as respostas das três pessoas que falaram que encontraram.



**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

**Quadro 3 - Respostas negativas da questão 8**

<b>resposta</b>	<b>ideia central</b>	<b>ancoragem</b>
Nunca encontrei, infelizmente. Na minha cidade, não temos bibliotecas públicas com esse tipo de livro. A maioria das bibliotecas tem apenas conteúdos didáticos ou universitários, e as que têm romances e livros de ficção, são bibliotecas escolares que o resto das pessoas não têm acesso.	dificuldade de encontrar livros de ficção em geral nas BPs	negligência com a representatividade sáfica
Nunca encontrei um livro sáfico dentro de bibliotecas sejam privadas ou públicas,mas já li obras por comprar com meu próprio dinheiro e estas tiveram um grande papel no meu desenvolvimento de aceitação,uma vez que conheci o termo e que não me senti como a única com esse sentimento.	aceitação a partir do contato com literatura sáfica	negligência com a representatividade sáfica
Na verdade não, isso me deixou aborrecida por conta de ser um gênero literário muito procurado e as pessoas simplesmente deixarem de lado e ignorar e acharem que é uma coisa que podem deixar de lado, mas poxa você só quer representatividade para sua comunidade é tão difícil assim?	sentimento da comunidade sáfica ser deixada de lado	negligência com a representatividade sáfica
Não encontrei. A falta de livros sáficos na biblioteca da escola me fez pensar que não é um tema válido a ser passado à frente. Como se não fosse digno de espaço entre milhares de livros no local. Hoje minha concepção mudou, mas não foi graças a biblioteca da escola.	sentimento de invalidez pela escassez de literatura sáfica	negligência com a representatividade sáfica
Não, infelizmente nunca encontrei. Encontrei livros de relacionamentos gays e já me senti uma criança compreendida, mas de literatura safica nunca tive a chance de encontrar. Teria sido muito importante para a minha formação como pessoa ter tido essa representação.	contentamento com literatura aquileana	negligência com a representatividade sáfica
Não, seria bacana se eu pudesse dizer sim. Principalmente na minha infância quando eu sentia coisas pelas garotas que eu não compreendia e só fui compreender depois com a ajuda da internet.	compreensão da própria sexualidade?	
Não havia encontrado, mas significaria um acolhimento e representação de que os sentimentos confusos da adolescência não são tão “errados” quanto a sociedade nos faz sentir	acolhimento da comunidade através da literatura	negligência com a representatividade sáfica

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

em biblioteca não, mas em livraria sim e tendo um bom espaço para todos olhos, e é realmente incrível ver que antes isso não existia e cada vez mais vai ser normal de ver	necessidade de recorrer às livrarias	
nunca encontrei e pra ser sincera acho que nenhum livro lgbt no geral. não me senti representada e me fez optar por <i>eBooks</i>	sentimento de não representação	negligência com a representatividade sáfica

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Considerando que a maioria das respostas dessa questão foram frases curtas como “Não” e “Nunca encontrei”, apenas 9 das 41 respostas negativas continham elementos que pudessem ser analisados para a extração de ideias centrais e ancoragem. As ideias centrais encontradas nas respostas foram: dificuldade de encontrar livros de ficção em geral nas BPs; aceitação a partir do contato com literatura sáfica; sentimento da comunidade sáfica ser deixada de lado; sentimento de invalidez pela escassez de literatura sáfica; contentamento com literatura aquileana; acolhimento da comunidade através da literatura; necessidade de recorrer às livrarias; sentimento de não representação. Já a ancoragem identificada nas 9 respostas foi ‘Negligência com a representatividade sáfica’.

**Quadro 4** - Respostas da questão 8

<b>resposta</b>	<b>ideia central</b>	<b>ancoragem</b>
Sim, mas isso foi depois dos 16 anos em uma biblioteca da escola. O livro era sua altura real e foi tão confortável e bonito ter acesso ao livro e me ver nisso...Acho que como respondi anteriormente, o maior impacto é a visibilidade, é se ver e reconhecer.	visibilidade e reconhecimento com a personagem	visibilidade sáfica
Encontrei um livro sobre relacionamento lésbico há alguns meses na biblioteca municipal onde costumava frequentar durante a adolescência e isso me trouxe um misto de felicidade pelo passo dado e também tristeza por ter tido a oportunidade da leitura durante a adolescência.	oportunidade de representatividade para adolescentes sáficas	representatividade sáfica para jovens LGBTs

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Já. Encontrei "Conectadas" e "Romance Real" da Clara Alves na biblioteca da minha cidade. São livros bem novos e para um público bem infanto-juvenil. Como eu já tinha lido ambos, eu fiquei extremamente feliz em saber que as crianças, as garotas principalmente, LGBTs, podem ter acesso e podem ler esses livros enquanto crescem, se sentindo mais "normais" do que eu me sentia enquanto crescia. Ambos os livros foram muito especiais para mim, porque, como disse, eu cresci lendo muito, mas não havia livro LGBT disponível, nem mesmo em inglês, e eu sempre acreditei que eu era errada, suja, e nem na fantasia poderia existir amor entre duas mulheres. Saber que esse tipo de livro, de história está sendo publicado e sendo disposto à livre acesso à comunidade, é muito bom, pois sei que o caminho para quem cresceu lendo e sendo LGBT vai ser um pouco mais fácil que o meu, mais representado.	acessibilização da literatura LGBT	representatividade sáfica para jovens LGBTs
--	------------------------------------	---

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Dessas três respostas foi possível obter as seguintes ideias centrais: visibilidade e reconhecimento com a personagem; oportunidade de representatividade para adolescentes sáficas; acessibilização da literatura LGBT. Referente às amostragens, foram identificadas duas: “representatividade sáfica para jovens LGBTs”, que foi observada duas vezes, e “visibilidade sáfica”, encontrada uma vez.

**Quadro 5 - DSC**

Encontrar livros de literatura sáfica em bibliotecas públicas é impactante pela questão da visibilidade que isso traz para a comunidade sáfica, é poder se reconhecer nas personagens da obra. Essa representatividade é importante, principalmente, para jovens que estão se descobrindo LGBTs, para que eles possam se entender mais facilmente e verem que é possível existir uma história de amor para pessoas como eles, que relações (românticas, sexuais e afetivas) entre duas mulheres é normal.
---

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

A última questão de caráter aberta foi a de número nove, que versava “**Em sua opinião, qual a motivação para a pouca existência de itens que envolvam personagens sáficas, em acervos literários de bibliotecas públicas?**”. As ideias centrais reunidas após a análise das respostas da questão foram: falta de incentivo para inclusão de literatura sáfica em bibliotecas públicas; falta de incentivo para produção e leitura de obras sáficas; tabu; visão erótica da relação sáfica; lesbofobia; machismo; marginalização de pessoas sáficas; machismo; maior fama de obras com personagens gays; descobrimento da própria sexualidade através

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

de entretenimento; poucos autores de literatura sáfica; desvalorização de obras sáficas; preconceito; homofobia/lesbofobia; maior fama de romances aquileanos; preconceito estrutural; homofobia/lesbofobia; sexualização da pessoa sáfica; desvalorização de obras sáficas; sexualização da pessoa/relacionamento sáfico; homofobia/lesbofobia; falta de reconhecimento; homofobia; machismo; homofobia; falta de conhecimento sobre o tópico; tabu; evitar repercussão de obras sáficas; mente fechada para relações sáficas; desconsideração da possibilidade de uma relação entre duas mulheres; preconceito; falta de conhecimento sobre a existência; homofobia; maior facilidade de encontrar livros aquileanos; invisibilização de obras sáficas; homofobia; machismo; preconceito; homofobia enraizada; preconceito; falta de procura de obras do tipo; preconceito; descaso com conteúdo sáfico; preconceito estrutural; não visibilizar relacionamentos sáficos; misoginia; livros desatualizados; preconceito; falta de conhecimento sobre o tópico; heteronormatividade; poucos autores de literatura sáfica; poucos autores de literatura sáfica; homofobia; apagamento da existência de sáfica; lesbofobia.

Através das respostas obtidas, foi possível estabelecer 6 ancoragens, das quais 'Preconceito/homofobia/lesbofobia' teve 28 menções; 'Machismo' foi citado 6 vezes; 'Desvalorização de obras sáficas' foi listada 6 vezes; 'Visão hipersexualizada das relações sáficas' foi elencado 3 vezes. Ainda foi possível notar mais quatro ancoragens que obtiveram apenas uma menção cada: 'Auxílio na descoberta da sexualidade', 'poucos autores de literatura sáfica', 'Exclusão de obras de literatura sáficas por preconceito' e 'Heteronormatividade'.

**Quadro 6 - DSC**

A existência pouco expressiva de obras de literatura sáfica em bibliotecas públicas se dá pelo fato de que as mesmas são pouco valorizadas, muitas vezes tendo uma ótica de extrema sexualização e voltando a história para a visão masculina. Isso se dá pois a relação entre duas mulheres frequentemente é algo desconsiderado, portanto a literatura que retrata essa relação se torna invisibilizada através da pouca divulgação e do preconceito existente contra as pessoas sáficas. Obras de literatura que retratam romances aquileanos possuem mais espaço e visibilidade, enquanto personagens sáficas dificilmente possuem protagonismo e, quando isso ocorre, acabam não sendo valorizadas.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Quando questionados qual a opinião sobre a motivação para a pouca existência de literatura que envolva personagens sáficas nos acervos de bibliotecas públicas, os participantes discutiram sobre como as personagens sáficas não são valorizadas com papéis de protagonismo, pois ainda são frequentemente vistas como um tabu, algo com uma aura

erótica. Ou seja, a personagem sáfica é vista como um objeto hipersexualizado, poucas vezes não tendo espaço no âmbito romântico. Entretanto, o amor entre duas mulheres não é recente, e é uma forma de amar politizada, considerando que o foco da sociedade sempre foi o homem, e este não possui espaço nesse tipo de relação. É compreensível, portanto, que a sociedade trata as relações entre duas mulheres de uma maneira marginalizada, tentando excluir elas da visão do público para manter a ótica heteronormativa.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo foi proposto para compreender qual é a percepção dos leitores de literatura sáfica sobre a presença desse tipo de literatura em bibliotecas públicas. A importância do estudo proposto se deu em razão da ampliação de discussões relacionadas à sexualidade e questões de gênero no âmbito da Biblioteconomia. Outro aspecto que contribuiu para os debates no plano dos estudos de informação e gênero está relacionado à adoção do DSC em relação a temáticas, tendo em vista que não foram encontradas investigações que trabalhassem essa perspectiva.

O problema de pesquisa foi elucidado em virtude de que os Discursos Coletivos permitiram compreender as percepções em relação à importância de obras de literatura sáfica em acervos de bibliotecas públicas. Também foi de importância que os aspectos teóricos se articulassem às categorias de ancoragem obtidas das respostas. Além disso, surpreendentemente, outras categorias foram destacadas a partir dos discursos individuais, quais sejam hipersexualização e heteronormatividade. Em relação aos objetivos traçados para essa pesquisa, o objetivo geral que era “Compreender a percepção da importância da literatura sáfica em relação à presença (ou falta dela) nas bibliotecas públicas” foi alcançado, considerando que foi possível arrolar e entender como se dá essa percepção dos leitores em relação ao tema. Considerando que dos 44 respondentes, um total de 42 se encaixam na definição de pessoas sáficas, portanto se têm uma amostragem que possui conhecimento sobre o tema de pesquisa. Foi possível identificar as diferenças e similaridades entre as percepções e opiniões.

Foi possível averiguar a opinião desses leitores sobre a presença de obras de literatura sáfica, ou falta dela, nos acervos de bibliotecas públicas. Essa averiguação permitiu que fosse desenvolvido o Discurso do Sujeito Coletivo relacionado a cada uma das questões. Ainda, foi apontada a grande importância que se muda esse cenário, trazendo representatividade sáfica

para locais públicos como as bibliotecas. Conforme uma das respondentes afirmou: “Todos deveriam ter o direito de lerem uma obra da qual se identificam”.

Ressalta-se, ainda, a necessidade de dar continuidade a pesquisas relativas à temática, já que estudos que relacionam sexualidade e gênero à Ciência da Informação ainda estão em fase de expansão. Porém, pesquisas que se encaixam no viés do GT12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades da ANCIB são de extrema importância, considerando que um dos propósitos do profissional bibliotecário é atender a comunidade que o cerca e as necessidades de informação dos usuários. Para podermos cumprir com esse propósito é preciso que conheçamos os grupos minoritários que durante muito tempo foram negligenciados e também as suas necessidades, que, como visto nesse estudo, pode ser compreendido como o desejo de representatividade nos acervos de bibliotecas públicas, neste caso especificamente em obras de literatura sáfica.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, A. H. F. Políticas públicas para formação e desenvolvimento de coleções, comunidade LGBTQIA+ e representatividade: um estudo do acervo da Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 18, p. 1–22, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1790>. Acesso em: 23 mar. 2023.

COSTA, M. D. The History of Lesbian Literature: An Exploration on the Evolution of the Genre. **Pub Res Q**, [s. l.], v. 38, p. 642-652, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12109-022-09917-x>. Acesso em: 20 mar. 2023.

DIAS, R. M. **Editoras LGBTTT brasileiras contemporâneas como registro de uma literatura homoafetiva**. 2013. 130 f., il. Dissertação (Mestrado em Literatura) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

GREEN, E.; PETERSON, E. N. **LGBTTSQI Terminology**. Trans-academics, 2006. Disponível em: <http://www.trans-academics.org/lgbttsqiterminology.pdf> . Acesso em: 13 out. 2022.

HALLETT, J. P. Sappho and Her Social Context: Sense and Sensuality. **Signs: Journal of Women in Culture and Society**, [s. l.], v. 4, n. 3, 447–464, 1979.

HAMER, A. Word Origin: Lesbian. In: **Real history**. [s. l.], 2017. Disponível em: <https://realhistory.co/2017/09/18/word-origin-lesbian/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

JAVOID, A. Out of place: Sexualities, sexual violence, and heteronormativity. **Aggression and Violent Behavior**, [s. l.], v. 39, p. 83-89, 2018.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

LARDINOIS, A. Lesbian Sappho and Sappho of Lesbos. From Sappho to De Sade: **Moments in the history of sexuality**, p. 15-35, 1989.

LIMA, G. B. de. Formação e desenvolvimento de coleções: a biblioteca como dispositivo ético e estético. **Revista Informação em Cultura**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. p. 30–43, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric/article/view/8475>. Acesso em: 23 mar. 2023.

MARCHIA, J.; SOMMER, J. M. (Re)defining heteronormativity. **Sexualities**, [s.l.], v. 22, n. 3, p. 267-295, 2019.

MCGUIRE, C. et al. **The 2022 IFLA-UNESCO Public Library Manifesto at a Glance**. 2022.

MENDONÇA, G. A. B. **Importância da literatura contemporânea de temática LGBT para a educação**. 2018. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras Português)— Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22566/1/2018\\_GabrielaAlvesBrandaoDeMendonca7a\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22566/1/2018_GabrielaAlvesBrandaoDeMendonca7a_tcc.pdf) . Acesso em: 11 out. 2022.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário Da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramento. 2020. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 09 out. 2022.

OLIVEIRA, R. S.; SIMÕES, M. P. S. G. Do sodomita ao homoafetivo: estereótipos gays na literatura. **Interdisciplinar**, São Cristóvão, v. 30, 2018. p.145-161.

RICH, A. Compulsory heterosexuality and lesbian existence. Signs: **Journal of women in culture and society**, [s.l.], v. 5, n. 4, p. 631-660, 1980.